



Era final do dia e chovia... C'était le soir et il pleuvait...

Rosário é advogada e pôs toda a sua competência ao serviço dos moradores dos bairros mais pobres e das comunidades mais desfavorecidas de Belo Horizonte... Eu descia pela rua me protegendo da chuva andando por debaixo das marquises. Ele estava lá, todos os dias que passo por ali eu o vejo e o observo. O admiro... Como quem não se preocupa com as «coisas importantes» do mundo capitalista de consumo... ele permanece ali, naquela marquise, dando comida as pássaros. Vamos chamá-lo de José. José é um morador de rua que vejo quando vou trabalhar... Conversamos algumas vezes e ele demonstra uma sabedoria imensa, algo misturado com divino. Sorriso no rosto, fala pouco...

Rosário C., Brasil - Carta 88 - 2014

Rosário est avocate et a mis toutes ses compétences au service des habitants des quartiers très pauvres et des bidonvilles de Belo Horizonte... Je descendais la rue, me protégeant de la pluie, en marchant sous les balcons. Il était là; tous les jours je le vois, je l'observe. Je l'admire... Comme quelqu'un qui ne s'occupe pas des "choses importantes" de notre monde capitaliste... il reste là, sous ce balcon, et il donne à manger aux oiseaux.

Je l'appellerai José. José vit dans la rue. Nous causons parfois et il montre une sagesse immense, avec quelque chose de divin. Il sourit, il parle peu...

Rosário C., Brésil - Lettre 88 - 2014